

NORMAS GERAIS DE PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DA REVISTA IDE

I. LINHA EDITORIAL

A revista IDE é uma publicação da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, que ocorre desde 1975. Publicada semestralmente, possui como tradição uma proposta editorial que privilegia reflexões na interface da psicanálise com a cultura em suas diferentes manifestações.

II. INFORMAÇÕES GERAIS

A IDE aceita trabalhos independentemente de o autor ser filiado à instituição que a edita. São aceitos artigos inéditos que se relacionem ao tema do número, bem como trabalhos em temas livres e resenhas de livros.

O envio de trabalhos, para publicação na IDE, pressupõe o conhecimento prévio e a aceitação, por parte do articulista, das normas abaixo.

1. REQUISITOS

- A) O artigo não pode infringir nenhuma norma ética e todos os esforços devem ser feitos de modo a proteger a identidade dos pacientes mencionados em relatos clínicos;
- B) O artigo deve respeitar as normas gerais que regem os direitos do autor;
- C) O autor deve estar ciente de que, ao publicar o artigo na revista IDE, está transferindo automaticamente o *copyright* para esta, salvo as exceções previstas pela lei;
- D) Os conceitos emitidos serão da inteira responsabilidade do autor, assim como o uso das imagens apresentadas no artigo como ilustrações;
- E) O artigo não deve ser encaminhado simultaneamente para outra publicação sem o conhecimento explícito do editor.

2. AVALIAÇÃO

Todo artigo entregue para publicação será submetido à apreciação do Editor juntamente com a Comissão Editorial. O Editor retira o nome do autor do trabalho antes de submetê-lo à Comissão Editorial, mantendo-se em sigilo o nome do articulista durante todo o processo de apreciação do artigo. Quando necessário, a Comissão Editorial poderá também solicitar a avaliação cega de pareceristas, especialistas no tema do artigo. A identidade dos pareceristas e dos autores se manterá sempre preservada. A comissão Editorial poderá aceitar o original, recusá-lo ou reapresentá-lo ao articulista com sugestões para alterações de forma e/ou conteúdo, com a finalidade de alcançar coerência, clareza, fluidez e correção ortográfica ou gramatical do texto, ou para adequá-lo às normas de publicação e de diagramação da IDE, particularmente no que se refere à forma das citações bibliográficas.

O artigo aceito poderá não ser publicado de imediato. A decisão final quanto à data de sua publicação dependerá do número de artigos aprovados e do programa editorial estabelecido.

A Comissão Editorial reserva-se o direito de encaminhar convites a especialistas para possível publicação de sua produção intelectual na revista. Neste caso, os textos passam pelo procedimento de avaliação adotado pela revista, sob a responsabilidade dos editores.

Excepcionalmente, serão aceitos trabalhos que já tenham sido publicados previamente em livro ou em periódicos estrangeiros. Nesse caso, estão sujeitos ao mesmo processo de avaliação e, se aprovados, é obrigatória a permissão dos editores da publicação original para tradução e publicação.

III . APRESENTAÇÃO DOS TEXTOS

Os textos devem ser encaminhados à IDE em arquivo eletrônico para a secretaria da SBPSP pelo e-mail: ide@sbsp.org.br

Os ARTIGOS devem ter no máximo 35 mil caracteres, incluídos espaços e referências bibliográficas.

As RESENHAS devem conter no máximo 10 mil caracteres.

Os textos devem estar em formato eletrônico Word, fonte Times New Roman, corpo 12, entrelinha 1,5.

Não utilizar sublinhado nem negrito no texto.

Palavras estrangeiras e títulos de livros mencionados no texto devem estar em itálico e sem aspas.

As notas de rodapé devem ser evitadas sempre que possível. Se necessárias, devem ser apresentadas no rodapé da mesma página.

Os autores mencionados em citações devem ser apresentados no corpo do texto, conforme as referências bibliográficas, e não em nota de rodapé. As citações e as referências bibliográficas devem seguir as normas da AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA)

1. SEQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO PARA ARTIGOS E RESENHAS

A) FOLHA DE ROSTO contendo: a) O título do trabalho em português e inglês. b) O nome completo e afiliação institucional de cada um dos autores. c) Nota de rodapé com endereço completo para correspondência, incluindo CEP, telefone e endereço eletrônico de cada um dos autores. Somente o endereço eletrônico será publicado, as demais informações são para o uso interno da revista. d) Nota de rodapé com informações, quando relevantes, sobre apoio institucional, agradecimentos, origem do trabalho (apresentação em evento, derivado de dissertação ou tese) e outros dados que atendam a exigências éticas; no máximo, em três linhas. e) Para resenhas, o nome do autor do livro resenhado: seguido do título do livro, nome da editora, ano de publicação e número de páginas.

B) RESUMO e PALAVRAS-CHAVE em português e inglês (ABSTRACT e KEYWORDS), são necessários apenas para artigos. O resumo deve conter no máximo 150 palavras, com informações claras e objetivas de modo que possa ser compreendido sem consulta ao texto.

C) TEXTO do artigo ou resenha.

D) REFERÊNCIAS bibliográficas formatas segundo a AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA).

2. NORMAS BÁSICAS DE FORMATAÇÃO DA AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA)

Para maiores detalhamentos das normas APA, consultar:

<https://apastyle.apa.org/style-grammar-guidelines>.

A) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Devem ser apresentadas no final do artigo, em ordem alfabética e cronológica de publicação.

As referências de LIVROS devem ser formatas da seguinte maneira: a) nome do autor (pelo último sobrenome, em letras minúsculas, mais a inicial dos primeiros nomes); b) ano de publicação entre parênteses; c) título do livro em itálico; d) quando relevante, o nome do tradutor, seguido de “trad.”; e) nome da editora.

Caso seja possível identificar a datação original de uma republicação, essa deve ser realizada entre parênteses ao final da referência.

Documentos cujo autor é uma entidade coletiva devem ser citados pelo nome da entidade.

Para documentos com a mesma data de publicação e mesmo autor, deve-se acrescentar letras minúsculas após o ano da publicação.

As referências de ARTIGOS devem ser formatas da seguinte maneira: a) nome do autor (pelo último sobrenome, em letras minúsculas, mais a inicial maiúscula dos primeiros nomes); b) ano de publicação entre parênteses; c) título do artigo em redondo; d) título do livro em itálico precedido de “In”; ou nome do periódico/revista/jornal/site em itálico; e) nome da editora, f) quando possível o número de página.

Para artigos em periódicos, sempre que possível, deve ser apresentada a data de publicação completa entre parênteses.

Para artigos na internet, sempre que possível, deve ser apresentado o endereço eletrônico precedido de “Disponível em”.

EXEMPLOS

Bion, W. R. (1994). *Estudos psicanalíticos revisados*. (W. M. de M. Dantas, trad.). Imago. (Trabalho original publicado em 1967).

Freud, S. (2014a). A fixação no trauma, o inconsciente. In: *Obras Completas, vol. 13*. Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1917)

_____. (2014b). A vida sexual humana. In: *Obras Completas, vol. 13*. Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1917).

Frayze-Pereira, J. A. (1998, 22 de maio). Arte destrói a comunicação comum e instaura a incomum. *Folha de S. Paulo*, Caderno 5, p. 24.

Greiner, C. (2020). *O Devir Otaku do Mundo*. São Paulo, SP: N-1 edições. Disponível em <https://n-1edicoes.org/pandemia-critica/pandemia-critica-019-0-devir-otaku-do-mundo/>

B) CITAÇÕES NO TEXTO

As citações devem ser apresentadas pelo sobrenome do autor seguido do ano da publicação da obra (segundo o padrão da bibliografia apresentada ao final do texto). Quando se trata da republicação de uma obra, sempre que possível, colocar ambas datas em ordem cronológica e separadas por uma “/”.

Nas citações com dois autores, os sobrenomes quando citados no texto devem ser ligados por “e”.

Em citações de documentos com a mesma data de publicação e mesmo autor, deve-se acrescentar letras minúsculas após o ano da publicação.

Na citação indireta, ou seja, aquela cuja ideia é extraída de outra fonte, utilizar a expressão latina “apud”, ou seja, “citado por”.

EXEMPLOS

Freud (1905/2017) observou nos chistes obscenos, além da expressão da sexualidade infantil, uma intenção de provocar vergonha e constrangimento na pessoa à qual se dirige, desnudando-a por meio da evocação imaginativa.

Conforme a bibliografia:

Freud, S. (2017) O chiste e sua relação com o inconsciente. In *Obras completas, vol. 7*. Companhia das Letras (Trabalho original publicado em 1905).

A autora disse: “A manifestação do vento do pensamento não é o conhecimento, é a aptidão de enunciar o que é justo e o que é injusto, o que é belo e o que é feio, e isso pode impedir catástrofes” (Hanna Arendt apud Sadin, 2020).

Conforme a bibliografia:

Sadin, E. (2020) *La inteligencia artificial o el desafío del siglo: anatomía de un antihumanismo radical*. Caja Negra.